



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

Ata da Reunião Ordinária do dia 10 de setembro de 2014

1 No dia 10 de setembro de 2014 realizou-se a reunião ordinária do CADES-PI que teve
2 início às 17h45min, em segunda convocação. Dela participaram, conforme lista de
3 presença:

4 **Como representantes do Poder Público:** Gustavo Freiberg, (SP-PI) e Susana Inês
5 Basualdo (SVMA).

6 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecília Lotufo, Claudia Visoni, Maria
7 Fernanda Salles de Aguiar, Mirian Ito Tanaka, Thomas Jason Green, Cibele Martins
8 Sampaio e Ariovaldo Guello (titulares); Joana Canedo de Barros e Paulo Antônio
9 Bellizia (suplentes).

10 **Ausentes:** Angelo Salvador Filardo Junior, Cleuder Tadeu de Paula, Assistente
11 Técnico de Gabinete do Subprefeito de Pinheiros, Diego Mengato de Alexandra
12 (titulares).

13 **Visitantes:** Rogério Guimarães (Portal NAMU).

14 **Pauta da Reunião de 10 de setembro de 2014**

- 15 1. Deliberação sobre as atas das reuniões de 11/7/2014 e 13/8/2014.
- 16 2. Temas trazidos pela Comunidade.
- 17 3. Relato dos coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos GT e eventuais
18 demandas não atendidas pelo Poder Público (tema permanente).
- 19 4. Praças na área de abrangência da Subprefeitura de Pinheiros. ⁽¹⁾
- 20 5. Seminários sobre Carnaval 2015 (Tom)
- 21 6. Áreas verdes da Subprefeitura de Pinheiros (Cibele)
- 22 7. Esclarecimentos a respeito de calçadas (Fernanda Salles).
- 23 8. Crise da água (Claudia Visoni)
- 24 9. Informes.
- 25 10. Outros assuntos
 - 26 • Criação do GT sobre Córrego do Rio Verde, que está pendente de constituição
 - 27 formal, nomeação dos membros, definição dos seus objetivos, etc.
 - 28 • Definição sobre a secretaria do CADES-PI.
 - 29 • Reunião com outros conselhos.
 - 30 • Tratativas com o Conselho Participativo sobre temas comuns.

31 **Abertura da Reunião do CADES**, em razão da ausência do presidente do CADES,
32 Angelo Salvador Filardo Jr., assumiu a presidência da reunião o conselheiro Ariovaldo
33 Guello, representante da sociedade civil, que fez a leitura dos itens que compõem a
34 Ordem do Dia. Em seguida passou-se para o primeiro item da Ordem do Dia
35 **1. Deliberação sobre as atas das reuniões de 11/7/2014 e 13/8/2014.** O presidente
36 Ariovaldo informou que por problemas de troca de secretário da reunião de 11 de julho
37 de 2014 a respectiva ata não havia sido apresentada para deliberação na reunião de
38 13 de agosto de 2014, sendo submetida à deliberação nesta reunião juntamente com a
39 ata da reunião anterior (13/8//2014). Informou ainda que não havia sido localizada a
40 lista de presença desta última reunião e, assim, restava ajustar este aspecto da ata.
41 Disse que mandara mensagem a todos os membros do CADES-PI para que estes

(1) Tema proposto pelo presidente Angelo para tratar dos diversos assuntos envolvendo as praças (uso, manutenção, adoção, etc.).

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



42 confirmem ou não suas presenças na reunião de 13 de agosto de 2014. Também
43 recorrerá às falas dos participantes daquela reunião na tentativa de identificar os
44 presentes. As atas foram submetidas à deliberação e aprovadas por unanimidade.
45 **2. Temas trazidos pela Comunidade.** Não houve temas trazidos pela Comunidade,
46 pois esta não se fez representar. Estava presente o Sr. Rogério Guimarães, do Portal
47 NAMU (qualidade de vida e alimentação) que se apresentou e informou a natureza do
48 portal e os assuntos que ele contempla no dia a dia, e recebeu informações sobre a
49 natureza do CADES-PI e outras informações. Disse que está presente com um
50 observador. **3. Relato dos coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos**
51 **GT e eventuais demandas não atendidas pelo Poder Público (tema permanente).**
52 Iniciou o relato a Cláudia Visoni, coordenadora do GT Arborização e Agricultura
53 Urbana, que informou em relação ao relatório sobre o curso de arborização não há
54 novidades, pois solicitaram reunião com o Subprefeito Angelo e com a Rosa que ainda
55 não aconteceu. Informou que houve desdobramento dessa iniciativa (curso), pois o
56 CADES Lapa está realizando o mesmo curso com a mesma programação do curso de
57 Pinheiros e com as mesmos apresentadores. Relatou que conversou com conselheira
58 do CADES Vila Mariana e recebeu informação de que a Horta da Saúde esta sendo
59 oficializada por uma PPP (Parceria Público-Privada). Os responsáveis conseguiram
60 junto à subprefeitura de Vila Mariana, que abrange a região, modelo de documento
61 para essa parceria, documento esse que estaria sendo assinado pelo subprefeito de lá.
62 Informou que a parceria é com pessoas físicas. Recomendou que pegássemos esse
63 documento, que já teria passado pelo crivo do jurídico municipal e de outras instâncias,
64 e o utilizássemos para oficializar a Horta das Corujas. Em seguida, pelo mesmo GT,
65 falou a Susana Basualdo para informar sobre o Viveiro de Pinheiros. Informou que dia
66 16 de agosto foi feita a oficina de sementeira com a participação da Claudia e do
67 Cristiano, de abastecimento, que fizeram a parte prática. Informou que havia mais de
68 trinta pessoas da comunidade participando. Informou que ontem foi feita a primeira
69 atividade com criança lá no Viveiro. Susana explicou a situação atual do Viveiro, a
70 alteração de responsabilidade por aquela unidade, etc. Várias pessoas participaram
71 das discussões e da obtenção de informações. Disse ela que o GT está ocupando
72 aquele espaço a título provisório, com o consentimento do Subprefeito Angelo. Em
73 seguida Tom passou a fazer seu relato do GT Ruído, Saúde Pública e Conflito de
74 Interesse. Retomou o assunto da tese do Francisco Saes sobre ocupação e uso de
75 espaço na Vila Madalena. Informou que a tese foi publicada no sítio da USP e, assim,
76 está disponível para consulta. Em seguida voltou a apresentar solicitação que fez na
77 reunião deste CADES-PI de 14 de maio último, no sentido do CADES-PI abraçar esse
78 trabalho e, assim, o trabalho poder ser utilizado em futuro desenvolvimento do Plano de
79 Bairro. A parte importante desse trabalho, conforme o Tom, são as entrevistas feita
80 com a comunidade sobre o uso do bairro. Susana disse que seria complicado para o
81 CADES-PI tomar como seu esse trabalho dada a extensão dele e os temas abordados.
82 Precisaria ser feito um resumo de quais pontos da tese seriam pertinentes ao CADES-
83 PI e que poderiam ser apoiados por ele (CADES). Isso deveria ser feito pelos membros
84 do GT e apresentado em reunião ordinária do CADES-PI para deliberação. O Tom deu
85 por encerrado seu relato sem informar que caminho pretende tomar em relação à tese.
86 Em seguida Cecília Lotufo falou sobre o GT Praça Waldir Azevedo repetindo que o
87 projeto é fazer a ocupação da casinha lá existente em gestão compartilhada com a
88 Subprefeitura de Pinheiros. Disse que estão tendo dificuldade em estabelecer os
89 termos desse compartilhamento. Disse que independente desse compartilhamento, a

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



90 população tem feito intervenções na casinha (limpeza, pintura, etc.) para torna-la
91 habitável. Em relação ao Poder Público informou não ter recebido nada. O objetivo
92 seria criar um termo de gestão compartilhada efetiva. Fez comentários sobre o
93 anteprojeto que na está na Câmara Municipal sobre gestão participativa das praças da
94 cidade. Em relação à Praça Waldir Azevedo o que se pretendia seria usar
95 antecipadamente os termos daquele anteprojeto. Diz ter recebido orientação do
96 Subprefeito Angelo no sentido de fazer orçamentos para aquilo que se pretende
97 construir ou reformar na praça. Disse ela que esses orçamentos já foram
98 providenciados e enviados ao Subprefeito. Disse que participou da reunião do
99 Conselho Participativo Municipal onde foram discutidas as prioridades de obras nas
100 subprefeituras para os anos de 2014 e 2015. Disse que infelizmente a pracinha não
101 constou na lista dos projetos que foram submetidos ao Conselho Participativo.
102 Continuou fazendo considerações sobre a forma de condução das prioridades do
103 bairro. Claudia perguntou se havia possibilidade de incluir o projeto da casinha em
104 outra reunião do Conselho Participativo ao que a Cecilia respondeu que não, que o
105 processo estava encerrado. Fernanda perguntou se o PPP a que se referiu antes a
106 Claudia Visoni não se aplicaria à situação da Praça Waldir Azevedo e a outras.
107 Gustavo fez considerações sobre o funcionamento atual da subprefeitura e a falta de
108 pessoal. Disse que conversará com o pessoal de obras para verificar a possibilidade de
109 incluir a casinha no cronograma de conservação. Susana interveio para explicar como
110 são essas audiências para definir prioridades. Disse que acompanhou a audiência
111 havida na Lapa. Segundo ela, essas prioridades levam em conta o Plano de Metas
112 definido no início da gestão Fernando Hadad sugeriu para a Cecilia que preparasse
113 documento com todas as demandas da comunidade para aquela praça e protocolasse,
114 seja no CADES-PI, seja na Subprefeitura de Pinheiros. Com esse documento poderia
115 ser feita alguma pressão política, ou serem buscadas alternativas ao processo
116 orçamentário. Paulo Bellizia interveio para dizer que intervenções em praças só se
117 viabilizam por emenda parlamentar. Relatou sua experiência e a da comunidade com a
118 Praça das Corujas, que somente se conseguiu reformar com emenda parlamentar
119 patrocinada por um vereador à época. Disse que um dos vizinhos da praça tem o
120 dossiê de todo o processo junto à Subprefeitura que durou cinco anos, sem sucesso.
121 Claudia disse que as alternativas apresentadas podem ser buscadas simultaneamente,
122 pois não brigam entre si. Paulo sugeriu para a Cecilia que conversasse com o pessoal
123 do Consulado Americano que está instalado em frente à praça. Em seguida Fernanda
124 fez seu relato sobre o GT Mobilidade dizendo que as coisas não estão acontecendo,
125 pois, além de estar muito envolvida no assunto do Largo da Batata, não conseguiram
126 reunião com o pessoal da SPUrbanismo, prevista originalmente para agosto. Mesmo
127 não sendo tema do GT mobilidade, Fernanda trouxe alguns temas do Largo da Batata,
128 dizendo que alguns comerciantes demonstraram interesse em cuidar de algumas
129 árvores. Por informação que obteve da Subprefeitura, esse interesse tem que ser
130 formalizado por um Termo de Adoção. Susana explicou que as árvores plantadas no
131 largo são resultantes de Termo de Compensação Ambiental firmado pelo Consórcio da
132 Linha 4. Assim, é responsabilidade desse Consórcio a manutenção e substituição das
133 árvores até o momento em que elas estejam consolidadas. Na prática, porém, isso não
134 é feito como deveria. Muitos participaram da discussão sem que houvesse solução.
135 Informou que houve um plantio simbólico de batata no Mercado Municipal pelo grupo
136 BatataMemo e pelo pessoal da Horta das Corujas e de alguns comerciantes da área.
137 Mencionou o projeto de uma feira dos carroceiros (catadores). Disse que em Paris os

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



138 carroceiros são reconhecidos como viajantes. Fez muitos comentários sobre a atuação
139 dessas pessoas, sem conclusão. Informou que o deputado Carlos Neder encampou a
140 demanda da população pela alteração do nome da Estação Faria para Estação Largo
141 da Batata. **4. Praças na área de abrangência da Subprefeitura de Pinheiros.** O
142 presidente da reunião mencionou que o item 4 está prejudicado, pois tem sido colocado
143 na pauta a pedido do presidente do CADES-PI, que hoje está ausente; entretanto a
144 Cibele pediu para fazer comentário sobre conversa que teria havido no Conselho
145 Participativo sobre o Bosque do Brooklin. Cibele informou que esse espaço é particular,
146 porém de uso público. Informou que o acesso deve ser autorizado pelo condomínio.
147 Disse que no Conselho foi colocada a necessidade de construção de rampa de acesso,
148 o que ela entende desnecessário, pois a entrada do Bosque permite o acesso a
149 cadeirantes, sem dificuldade. Mostrou a planta de uma das praças planejadas para a
150 região cujo terreno hoje está sendo usado pelo Metro. Tão logo o espaço seja
151 devolvido a praça será construída com a ajuda de empresários da região. Aproveitando
152 a Cecilia Lotufo comentou sobre a Praça François Belanger, dizendo que a
153 comunidade conseguiu uma emenda parlamentar para reforma dessa praça, os
154 recursos foram entregues para a Subprefeitura de Pinheiros. À época não foi possível
155 usar a verba em razão de a praça precisar de obra e não reforma, o que não seria
156 viável naquele momento. Os recursos, de comum acordo com a comunidade, foram
157 usados para uma praça do Jardim Edite, com o compromisso da subprefeitura fazer as
158 reformas naquela praça posteriormente. Cecilia informou que a reforma dessa praça
159 não foi incluída nas aprovações do Conselho Participativo referidas anteriormente.
160 **5. Seminários sobre Carnaval 2015 (Tom).** Tom informou que no dia 2 de setembro
161 recebeu convite para participar de seminário sobre Carnaval, quando seria mediador de
162 uma das discussões. Informou que não pode participar da mesa. Teve que retornar
163 para a plateia. Disse que teve três minutos para falar e que foi a única voz discordante
164 sobre o planejamento do Carnaval 2015 da Secretaria de Cultura. Fez diversos
165 comentários sobre organização do carnaval, patrocínio, participação dos blocos, etc.
166 Disse que na sua intervenção pediu ao secretário que levasse em conta o espaço da
167 Vila Madalena para receber tanta gente e por período tão longo. Disse que foi recusado
168 naquela reunião o recebimento de sua petição com 1.400 assinaturas pedindo medidas
169 urgentes para adequação dos eventos aos espaços do bairro e o respeito aos
170 moradores. Foi orientado a protocolar na Secretaria da Cultura. Tom pediu para o
171 Gustavo que protocolasse o recebimento da petição pela Subprefeitura de Pinheiros.
172 Gustavo mencionou que devido sua chegada recente à subprefeitura não conhecia o
173 ritual para fazer isso e saiu da sala para buscar orientação. Antes de sair Gustavo
174 comentou que há um mês teve reunião com aproximadamente 100 blocos lá na
175 Secretaria da Cultura. Comentou que confrontou os representantes desses blocos na
176 tentativa de encontrar um caminho que seja o do meio e que possa acomodar a
177 demanda de todas as partes. Essa também tem sido a postura do Subprefeito Angelo.
178 Disse que tem participado intensamente em reuniões com a Polícia Militar, com a GCM
179 e outros órgãos na tentativa de mediar esse conflito social, o que não é tarefa fácil.
180 Gustavo fez questão de diferenciar conceitos. Disse ao Tom que se ele precisa separar
181 as coisas, pois uma é a questão do carnaval na cidade e outra na Vila Madalena.
182 Gustavo disse que defende o carnaval de rua no Brasil, pois isso é parte da cultura
183 brasileira. O que concorda é que algo precisa ser feito em relação à Vila Madalena para
184 permitir a convivência pacífica entre os carnavalescos e os moradores. **6. Áreas
185 verdes da Subprefeitura de Pinheiros (Cibele)** Cibele disse que não tem nada a

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



186 acrescentar à sua fala anterior. **7. Esclarecimentos a respeito de calçadas**
187 **(Fernanda Salles)**. Fernanda pediu para deixar o assunto para quando o subprefeito
188 Angelo estiver presente. **8. Crise da água (Claudia Visoni)** Claudia pediu para deixar
189 para outra reunião, pois tem outro compromisso neste momento. Fernanda mencionou
190 que a Joana estava entregando documento para criação do GT Parque Linear do
191 Córrego Verde, porém não havia quórum para ser apreciado. Claudia Visoni fez vários
192 comentários sobre o Parque Linear dizendo que haverá evento proximamente onde
193 uma das convidadas é a arquiteta que elaborou o projeto. Entende que a apresentação
194 da arquiteta dará a impressão de que o projeto foi aprovado e vai ser executado e nós
195 estamos dizendo que ele precisa ser discutido aqui no CADES-PI com as partes
196 interessadas. Foi sugerida reunião extraordinária do GT (ainda não aprovado) para
197 discutir o assunto e estabelecer as interlocuções necessárias e obter informações para
198 permitir programar o encontro entre as partes interessadas. Susana fez comentários
199 sobre o encaminhamento de temas na reunião, pois alguns são inconclusivos em razão
200 de não terem sido explicados convenientemente ou terem surgido sem o devido
201 preparo dos conselheiros. Concluiu-se que o tempo maior da reunião tem sido tomado
202 pelo relato dos GT. Assim, foi acordado que os coordenadores desses GT mandariam
203 antecipadamente para os conselheiros esse relato e na reunião somente responderiam
204 às dúvidas, o que agilizaria as discussões e permitiria tratar de outros temas, ou,
205 simplesmente, terminar a reunião mais cedo. **9. Informes. 10. Outros assuntos -**
206 **a) Criação do GT sobre Córrego do Rio Verde, que está pendente de constituição**
207 **formal, nomeação dos membros, definição dos seus objetivos, etc. b) Definição**
208 **sobre a secretaria do CADES-PI. c) Reunião com outros conselhos. d) Tratativas**
209 **com o Conselho Participativo sobre temas comuns.** Por falta de tempo devido a
210 compromissos de conselheiros, esses temas não foram discutidos. Não havendo nada
211 mais a tratar, o presidente da reunião deu-a por encerrada e da qual se lavrou a
212 presente ata.

213 São Paulo, 10 de setembro de 2014.

214 **Ariovaldo Guello**
215 Presidente

214 **Mirian Ito Tanaka**
215 Secretária

216 Ata aprovada na reunião ordinária de 8 de outubro de 2014.